

A oportunidade de implementação do Centro de Operações Antiaérea Blindado junto ao Sistema Gepard 1 A2

EDUARDO GELOCH - 3º Sgt

Conforme a doutrina de emprego da Artilharia Antiaérea (AAAe) do Exército Brasileiro, o Centro de Operações Antiaéreas (COAAe) é utilizado como meio de comando e controle dos Sistemas de Armas, sendo, dessa forma, responsável pela coordenação, controle e a utilização das comunicações, para a efetiva aplicação da defesa antiaérea (DAAe) quando necessária.

O COAAe possui duas configurações básicas: o Centro de Operações Antiaéreas Manual, o qual é montado geralmente dentro de uma barraca de campanha, possuindo assim menor mobilidade e utilizando de um maior número de meios para o controle das operações; e o Centro de Operações Antiaéreas Eletrônico (COAAe Elt), o qual é caracterizado por sua maior mobilidade, devido ao fato de ser montado sobre a Viatura Agrale Marruá com seu Shelter COAAe S-788BR (figura 1). Essa maior mobilidade apresentada pelo COAAe eletrônico, além do fato da estrutura ser mais compacta, garante um emprego muito mais ágil das armas antiaéreas, pela economia de meios e facilidade controle do espaço defendido.



Figura 1: COAAe Elt

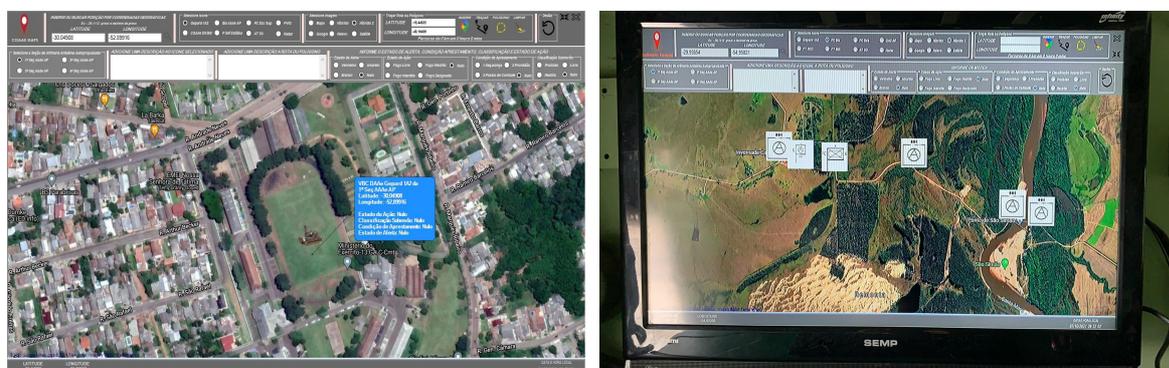
Nas Baterias Antiaéreas Autopropulsadas (Bia AAAe AP), orgânicas das Brigadas Blindadas (5ª Bda C Bld e 6ª Bda Inf Bld), é previsto o uso do COAAe Elt, o qual no entanto não faz parte dos materiais disponíveis nas duas unidades detentoras do Sistema Gepard 1 A2 (6ª Bia AAAe AP e 11ª Bia AAAe AP). Dessa forma, faz-se necessário o uso do COAAe Manual para coordenação e controle, garantindo, assim, cumprimento das diversas missões atribuídas nos contextos de planejamento e execução das operações.

Considerando esta condicionante e as necessidades das Bia AAAe AP, foi realizado no ano de 2021, pelos militares da Seção de Instrução de Blindados (SIB) da 6ª Bia AAAe AP, a adaptação da Viatura Blindada Especial Posto de Comando M577 A2 (VBE PC M577) como COAAe Elt Bld (figuras 2, 3, 4 e 5). Essa foi utilizada para coordenar os trabalhos das Seções AAe Gepard 1 A2 durante as atividades de adestramento da 6ª Bda Inf Bld e 3ª DE.

Foi evidenciado durante a utilização da viatura, que a mesma conta com uma excelente capacidade operativa, aumentando, assim, a operacionalidade das Bia AAAe AP. Esse aumento de capacidade está diretamente ligado primeiramente a possibilidade de montagem dentro desta VBE do rádio Harris Falcon III veicular, o qual possibilita a comunicação com o escalão superior e com as unidades de tiro (U Tir). Além de tal fator, à coleta dos dados de georeferenciamento das U Tir a seu comando a partir do rádio montado nas mesmas também está intimamente ligada ao aumento da capacidade operativa, visto que possibilita assim o rápido controle das posição ocupadas, da coleta de dados em caso de mudança de posição e o emprego ágil e eficaz das armas antiaéreas.

Foram montados também no interior da VBE PC M577, monitores e computadores equipados com programas para o registro e a análise dos dados coletados. Tais dados provêm tanto da utilização correta do rádio Harris Falcon III, como também do alerta antecipado oferecido pelos Postos de Vigilância (P Vig), ou até mesmo as informações repassadas pelas U Tir, além de todos os demais materiais previstos no Manual de Ensino EB-60-ME-23.401 Centro de Operações Antiaéreas. Esses registros e análises visam facilitar o emprego do subsistema de armas e oportunizar ao comando uma tomada de decisão que possibilite maior tempo de reação para engajamento dos alvos.

Vale ressaltar que este tipo de COAAe conta com um gerador de energia montado sobre a VBE PC M577, capaz de manter o funcionamento dos equipamentos por longos períodos de tempo, dando assim a possibilidade de um maior grau de operacionalidade as Bia AAAe AP. Dessa forma, o Sistema Gepard 1 A2 ganha maior independência para operar por longos períodos de tempo, criando assim um ambiente favorável, no qual poderá ser empregado de forma mais ágil e proporcionará ao ponto ou elemento defendido um maior nível de proteção, podendo, assim, atuar em melhores condições contra qualquer elemento hostil.



Figuras 2 e 3: Monitores usados para coordenação e controle do emprego



Figuras 4 e 5: Área de trabalho interna do COAAe Elt Bld

Outro fator bastante preponderante para a utilização do COAAe Elt Bld (figuras 6, 7 e 8) é o contexto da operações das Bda Bld, as quais necessitam que seus elementos subordinados possuam uma grande capacidade de mobilidade e manobra. Tal mobilidade muitas vezes não é atingido pelo COAAe Elt convencional devido sua menor capacidade de transpor determinados tipos de terrenos, entretanto, no caso do COAAe Elt Bld não há tal dificuldade, facilitando, assim, a mobilidade. Vale ressaltar que o COAAe Elt Bld é montado sobre uma Vtr Blindada sobre lagartas, a qual é capaz de acompanhar as VBC Gepard 1 A2 em seus deslocamentos, garantindo, assim, a proteção das Força Tarefa (FT) no terreno, ou até mesmo, facilitando sua própria defesa, tendo em vista que o pessoal embarcado estará protegido por uma camada de blindagem que suporta calibres até 7,62 mm.



Figuras 6 e 7: Visão externa do COAAe Elt Bld



Figura 8: COAAe Elt Bld montado

Portanto, observando-se os ensinamentos colhidos na experimentação do COAAe Elt Bld realizadas pela 6ª Bia AAAe AP, verificou-se que este modelo de COAAe é extremamente eficaz e tem a capacidade de trazer diversos benefícios ao emprego das Bia AAAe AP junto aos seus Sistemas de Armas Gepard 1 A2. Tais benefícios estão intimamente ligados a manobrabilidade adquirida pelas Seç AAe AP no contexto das operações e principalmente a eficácia e agilidade no comando e controle para cumprimento das diversas missões, caracterizando, assim, o COAAe Elt Bld como uma ótima oportunidade de melhoria para as Bia AAAe AP.

REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB70-MC-10.202: Operações Ofensivas e Defensivas. 1ª Edição, 2017

Brasil. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB70-MC-10.235: Defesa Antiaérea nas Operações. 1ª Edição, 2017

Brasil. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB60-ME-23.016: Operação do Sistema Gepard. 1ª Edição, 2014

Brasil. Ministério da Defesa. Exército Brasileiro. Departamento de Educação e Cultura do Exército. EB60-ME-23.401: Centro de Operações Antiaéreas. 1ª Edição, 2016

Armas Nacionais - Modelismo e História. M577 Viatura Blindada Comando. Disponível em: <<https://www.armasnacionais.com/2017/05/m577-viatura-blindada-de-comando-no.html>>. Acesso em: 13 abr 2022.